

Município de Jundiá

1 — Análise das Despesas

O objetivo do presente é analisar a evolução e composição das despesas do Município de Jundiá ao longo dos 3 (três) últimos exercícios destacando-se seus principais componentes.

Os dados apresentados foram extraídos dos Balanços Gerais do Município e trazidos a valores constantes de Dezembro de 2005 através da variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas.

A evolução e composição das Despesas do Município é mostrada no Quadro I a seguir.

Nota-se que, já descontada a inflação do exercício, as Despesas Correntes cresceram 4,9% no ano de 2005 em relação à 2003, passando de R\$ 369,8 milhões para 387,8 milhões.

As Despesas de Capital tiveram o mesmo comportamento registrando um crescimento de 4,5% no mesmo período.

Os Quadros II e III a seguir, apresentam o comportamento dos principais itens das despesas correntes da Prefeitura Municipal.

As Despesas com Pessoal e Encargos cresceram 8,8% durante os três últimos exercícios, por conta do aumento de 21,5% e 34,2% nas rubricas Obrigações Patronais e Outras Despesas Variáveis — Pessoal Civil. Com isso sua representatividade, em relação às Despesas Correntes, passou de 43,3% em 2003 para 45,0% em 2005.

Depois de crescerem 5,0% entre 2003 e 2004, os Vencimentos e Vantagens Fixas — Pessoal Civil registraram queda de 1,3% no último exercício analisado.

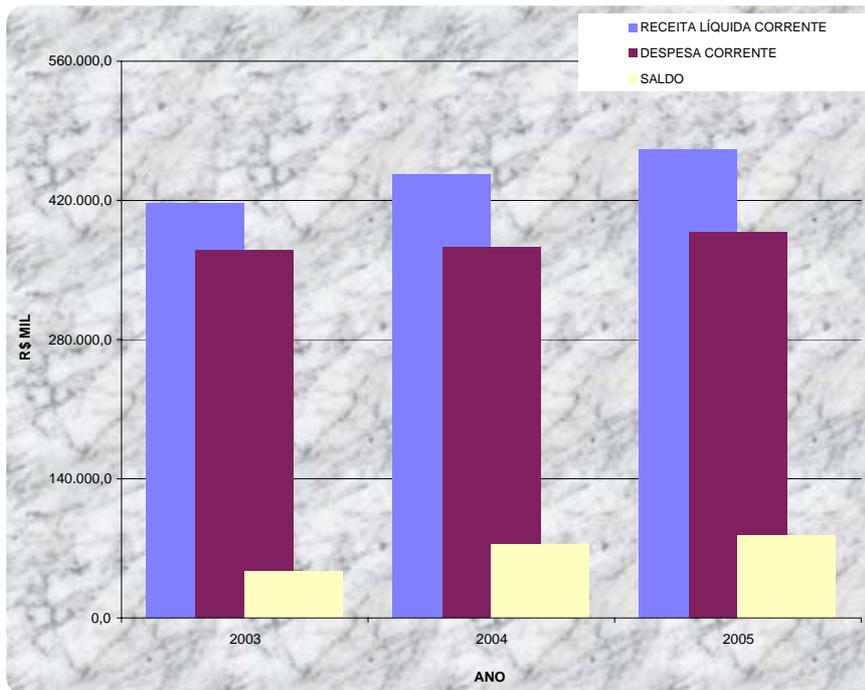
QUADRO I**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ****EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE E DESPESA CORRENTE****2001 - 2005**

R\$ mil Constantes Dez/05

ITEM/ANO	2003	2004	2005
RECEITA CORRENTE	442.324,4	474.434,2	500.831,2
DEDUÇÕES PARA O FUNDEF	25.774,7	27.848,5	29.395,4
RECEITA LÍQUIDA CORRENTE	416.549,7	446.585,8	471.435,8
DESPESA CORRENTE	369.810,0	373.052,2	387.789,0
SALDO	46.739,7	73.533,6	83.646,8

Fonte: Balanços Gerais do Município

Deflator: IGP-M/FGV



QUADRO II

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA TOTAL E DESPESA TOTAL

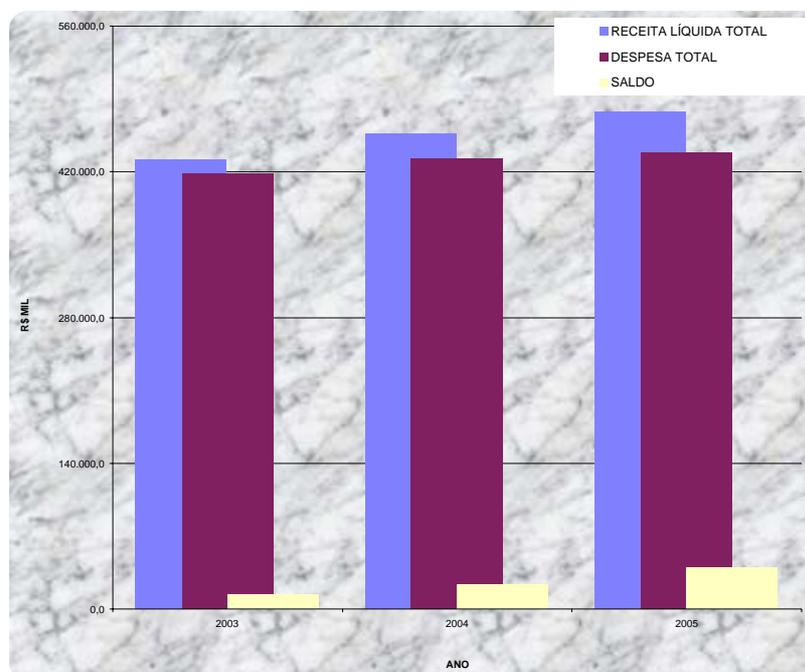
2001 - 2005

R\$ mil Constantes Dez/05

ITEM/ANO	2003	2004	2005
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	431.859,0	456.086,4	478.059,0
DESPESA TOTAL	418.069,1	432.965,8	438.218,5
SALDO	13.790,0	23.120,7	39.840,5

Fonte: Balanços Gerais do Município

Deflator: IGP-M/FGV



QUADRO III

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL

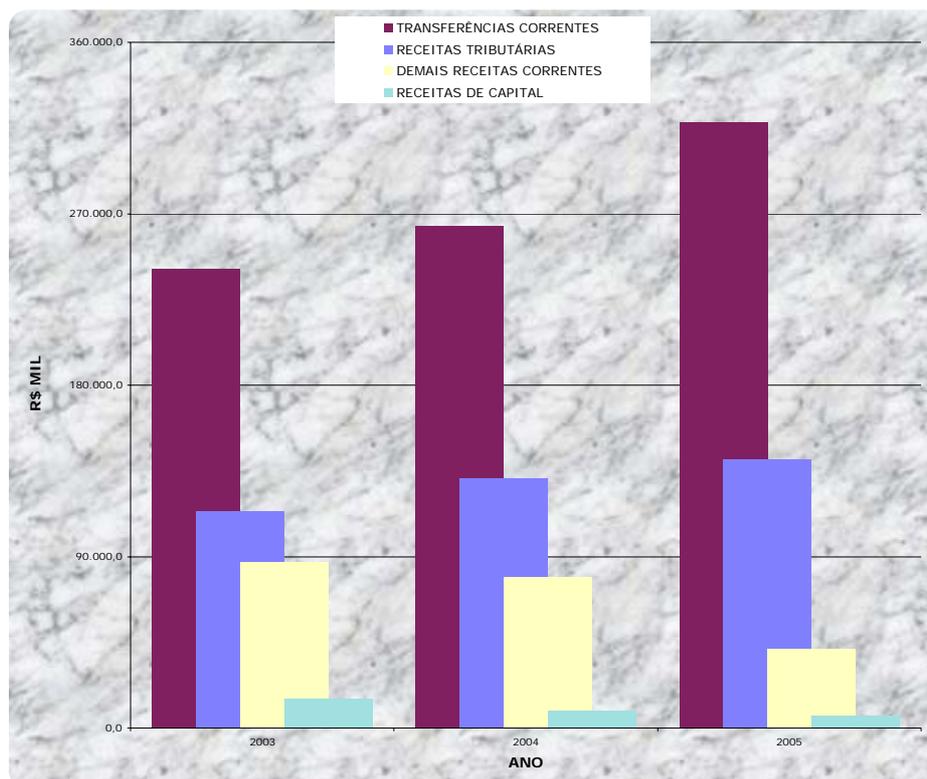
2001 - 2005

R\$ mil Constantes Dez/05

ITEM/ANO	2003	2004	2005
RECEITA CORRENTE	442.324,4	474.434,2	500.831,2
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	114.092,0	131.211,8	141.244,3
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,0	0,0	0,0
RECEITAS PATRIMONIAIS	13.781,5	11.517,5	13.934,1
RECEITAS DE SERVIÇOS	41.933,9	40.088,5	11,4
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	241.227,3	263.645,1	318.011,1
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	31.289,7	27.971,4	27.630,2
RECEITAS DE CAPITAL	15.309,3	9.500,7	6.623,1
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	12.637,9	7.484,8	5.108,5
ALIENAÇÃO DE BENS	1.476,4	583,4	1.011,7
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.195,1	1.432,5	502,9
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,0	0,0	0,0
RECEITA TOTAL	457.633,7	483.934,9	507.454,3
DEDUÇÃO PARA O FUNDEF	25.774,7	27.848,5	29.395,4
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	431.859,0	456.086,4	478.059,0

Fonte: Balanços Gerais do Município

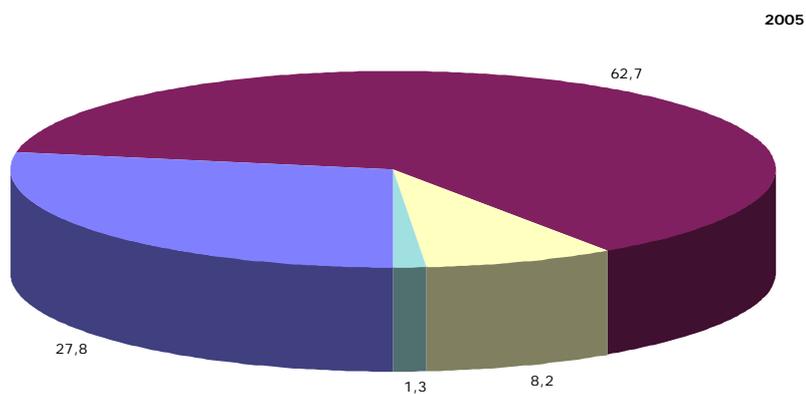
Deflator: IGP-M/FGV



QUADRO IV**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ****EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL****2001 - 2005**

Em Percentagem

ITEM/ANO	2003	2004	2005
RECEITA CORRENTE	96,7	98,0	98,7
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	24,9	27,1	27,8
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,0	0,0	0,0
RECEITAS PATRIMONIAIS	3,0	2,4	2,7
RECEITAS DE SERVIÇOS	9,2	8,3	0,0
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	52,7	54,5	62,7
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6,8	5,8	5,4
RECEITAS DE CAPITAL	3,3	2,0	1,3
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2,8	1,5	1,0
ALIENAÇÃO DE BENS	0,3	0,1	0,2
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,3	0,3	0,1
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,0	0,0	0,0
RECEITA TOTAL	100,0	100,0	100,0
DEDUÇÃO PARA O FUNDEF	5,6	5,8	5,8
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	94,4	94,2	94,2



QUADRO V

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

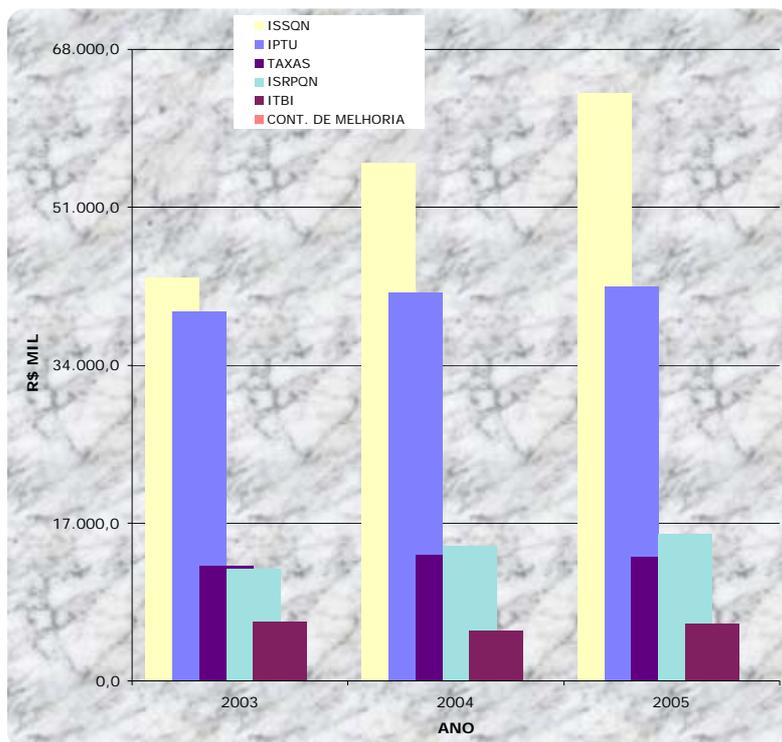
2001 - 2005

R\$ mil Constantes Dez/05

ITEM/ANO	2003	2004	2005
IMPOSTOS	101.742,5	117.586,7	127.888,3
IPTU	39.842,2	41.865,4	42.484,0
ITBI	6.417,7	5.410,9	6.206,5
ISSQN	43.452,2	55.793,2	63.347,7
ISRPQN	12.030,4	14.517,2	15.850,1
TAXAS	12.346,7	13.627,6	13.398,4
CONT. DE MELHORIA	2,8	2,6	42,4
TOTAL	114.092,0	131.211,8	141.244,3

Fonte: Balanços Gerais do Município

Deflator: IGP-M/FGV



QUADRO VII

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

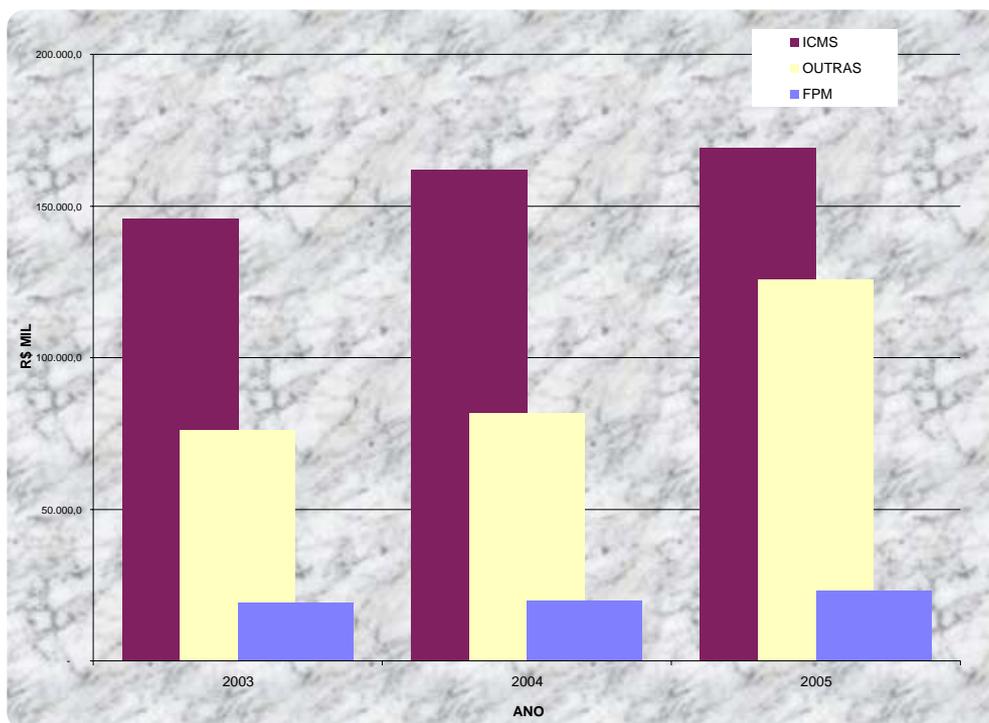
2001 - 2005

R\$ mil Constantes Dez/05

ITEM/ANO	2003	2004	2005
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	32.249,8	36.541,4	83.247,0
FPM	19.433,9	19.798,9	23.107,8
OUTRAS TRANSF. DA UNIÃO	12.815,9	16.742,5	60.139,1
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	175.221,0	189.687,4	200.134,9
ICMS	145.877,8	162.151,9	169.052,3
IPVA	26.565,4	26.630,6	28.908,8
OUTRAS TRANSF. DOS ESTADOS	2.777,8	905,0	2.173,8
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	33.756,5	37.416,2	34.629,2
TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	241.227,3	263.645,1	318.011,1

Fonte: Balanços Gerais do Município

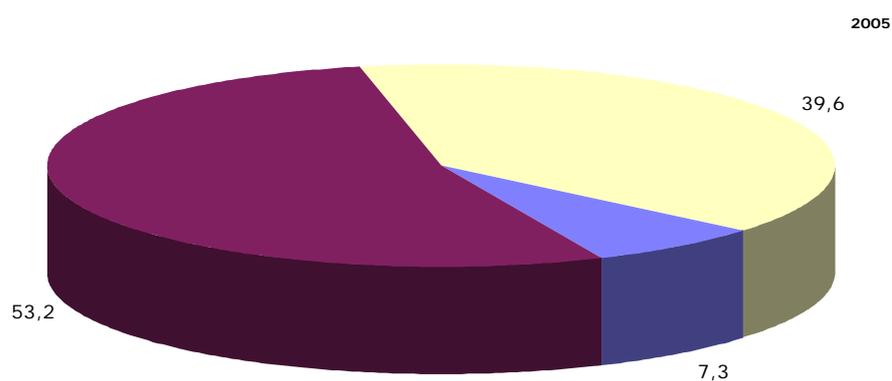
Deflator: IGP-M/FGV



QUADRO VIII**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ****EVOLUÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES****2001 - 2005**

Em Percentagem

ITEM/ANO	2003	2004	2005
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	13,4	13,9	26,2
FPM	8,1	7,5	7,3
OUTRAS TRANSF. DA UNIÃO	5,3	6,4	18,9
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	72,6	71,9	62,9
ICMS	60,5	61,5	53,2
IPVA	11,0	10,1	9,1
OUTRAS TRANSF. DOS ESTADOS	1,2	0,3	0,7
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14,0	14,2	10,9
TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100,0	100,0	100,0



Apesar do crescimento apurado nos três últimos anos, as Despesas com Pessoal e Encargos vêm cumprindo a restrição legal imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal que estabelece um limite máximo de 54,0% para as despesas com pessoal, incluindo-se os gastos com inativos e pensionistas, em relação a Receita Corrente Líquida. No exercício de 2005, os gastos foram da ordem de 34,2% da RCL, enquanto o limite prudencial é de 51,3%.

Os Juros e Encargos da Dívida representaram 6,1% das Despesas Correntes em 2003, caindo para 5,8% em 2005. O principal componente dessa despesa é dado pela Federalização da Dívida (Banco do Brasil — 99/00100-4) que representou no último exercício 58,5% do total. A esse respeito sugerimos que a prefeitura desenvolva um estudo sobre o histórico, composição e encargos desse contrato, a semelhança de outros municípios que estão pleiteando sua redução junto ao governo federal.

As Outras Despesas Correntes abrangem toda despesa de custeio exceto as despesas com pessoal e pagamento de juros. Incluem, portanto, os gastos com serviços de terceiros, despesas com material de consumo e diversas despesas correntes.

Entre 2003 e 2005, esses gastos cresceram 2,2%, passando de R\$ 186,9 milhões para R\$ 191,0 milhões. No final do último exercício, seu principal componente, os outros serviços de terceiros — pessoa jurídica responderam por 42,0% do total das outras despesas correntes seguido pelas liberações para o Hospital São Vicente de Paula com 19,3%.

As outras despesas de pessoal decorrentes de contratos terceirizados e os Materiais de Consumo representaram 13,4% e 12,0% respectivamente.

Os materiais de consumo foram reduzidos em 19,3% entre os anos de 2003 e 2005 enquanto os outros serviços de terceiros – pessoa jurídica sofreram retração de 7,6% no mesmo período.

As outras despesas decorrentes de contratos de terceirização aumentaram 27,8% durante o período analisado. Esse crescimento implica necessariamente

aumento da oferta de serviços uma vez que seu principal componente, os serviços de limpeza, coleta, varrição, transporte, processamento e reciclagem de lixo cresceram 119,0% durante o período analisado. Com isso sua participação relativa passou de 58,1% em 2003 para 85,6% em 2005.

Os Quadros IV e V trazem a evolução e composição das Despesas de Capital. Com investimentos da ordem de R\$ 41,0 milhões em 2005, o Município de Jundiaí apresentou retração de 23,5% no volume realizado em relação ao exercício anterior. Com isso, sua participação em relação ao total das despesas de capital, caiu de 89,4% em 2004 para 81,3% no último exercício analisado.

Com um gasto de R\$ 21,2 milhões em 2005, a rubrica Obras e Instalações foi reduzida em 36,7% já que no exercício de 2004 os dispêndios foram da ordem de R\$ 33,5 milhões.

Outro item que contribuiu para a diminuição dos investimentos foram as aquisições de imóveis com uma queda de 59,3% no último exercício do período analisado.

As Despesas com amortização da dívida cresceram 75,9% nos últimos três anos. A Prefeitura desembolsou, em 2005, R\$ 9,4 milhões, o que consumiu 18,7% das despesas de capital. Nos dois anos anteriores, 2003 e 2004, havia desembolsado 11,1% e 10,6%, respectivamente.

Isso se deve aos serviços das dívidas contraídas junto ao BNDES, por conta do PMAT e o SITU, cujos prazos de carência já venceram.